



INFORMAÇÃO FINANCEIRA CONSOLIDADA - 3º TRIMESTRE DE 2009

CIMPOR – Cimentos de Portugal, SGPS, S.A.

Sede social em: Rua Alexandre Herculano, 35 – 1250-009 Lisboa

Capital Social: 672.000.000 Euros

Sociedade Aberta – Número Único de Pessoa Colectiva e de Matrícula na Conservatória do Registo Comercial de Lisboa: 500 722 900



**RESULTADOS CONSOLIDADOS
 DO 3º TRIMESTRE DE 2009**

I. Resultados e EBITDA

No terceiro trimestre de 2009, os Resultados Líquidos, após Interesses Minoritários, do Grupo CIMPOR registaram um crescimento de 63,8% relativamente ao mesmo período do ano anterior (30,8%, excluindo resultados não recorrentes). Em termos acumulados, os referidos Resultados cifraram-se em cerca de 178 milhões de euros, 18,3% acima do valor obtido nos primeiros nove meses do ano transacto (21,3%, excluindo resultados não recorrentes).

Demonstração de Resultados

(EUR M)	Janeiro – Setembro			3º Trimestre		
	2009	2008	Var. %	2009	2008	Var. %
Volume de Negócios	1 575,0	1 580,2	- 0,3	552,0	568,6	- 2,9
Cash Costs Operacionais	1 118,0	1 136,0	- 1,6	393,0	403,5	- 2,6
Cash Flow Operacional (EBITDA)	457,0	444,2	2,9	159,0	165,1	- 3,7
Amortizações e Provisões	157,4	142,4	10,6	54,9	54,1	1,6
Resultados Operacionais (EBIT)	299,6	301,8	- 0,7	104,1	111,0	- 6,2
Resultados Financeiros	- 53,3	- 133,6	s.s.	- 5,9	- 41,2	s.s.
Resultados Antes de Impostos	246,3	168,2	46,4	98,2	69,8	40,7
Imposto sobre o Rendimento	62,7	7,1	781,1	26,5	22,9	15,7
Resultado Líquido	183,6	161,1	14,0	71,7	46,9	52,9
Atribuível a:						
Detentores do Capital	177,8	150,3	18,3	70,7	43,2	63,8
Sócios Minoritários	5,8	10,8	- 46,1	0,9	3,7	- 74,9

A nível operacional, a CIMPOR continuou a demonstrar uma notável resiliência à grave crise que a economia mundial e, em particular, o sector cimenteiro vêm atravessando: o Cash Flow Operacional (EBITDA) gerado no trimestre permitiu que, no final de Setembro, o valor acumulado deste indicador – 457 milhões de euros – permanecesse acima (2,9%) do valor obtido em idêntico período do ano transacto. Excluídos os custos suportados nos últimos meses com a reestruturação das áreas de betões e agregados (cerca de 7,3 milhões de euros), o crescimento do EBITDA do Grupo atingiu mesmo, em termos acumulados, cerca de 4,5%.

Apesar do impacto dos referidos custos na margem *EBITDA* (retirando-lhe, desde o início do ano, perto de 0,5 p.p.), a mesma registou, nestes primeiros nove meses de 2009, uma variação homóloga positiva de aproximadamente 0,9 p.p., fixando-se em 29%.

As Áreas de Negócios do Egipto, Brasil e África do Sul – beneficiando, nos dois primeiros casos, do crescimento do mercado e, no último, de uma maior capacidade de produção de cimento com clínquer próprio – continuaram, a par da nova Área de Negócios da Índia (integrada em Abril de 2008), a ser determinantes para esta evolução, respondendo, no seu conjunto, por um incremento do *Cash Flow* Operacional, em todo o período, de cerca de 67 milhões de euros.

As Áreas de Negócios de Espanha e Turquia, ainda que registando, no último trimestre, um decréscimo menos acentuado (Espanha) ou até mesmo algum progresso (Turquia), mantêm níveis de *EBITDA* claramente abaixo do ano transacto, pelo efeito conjugado de uma importante redução do consumo de cimento e de uma forte queda dos preços de venda.

A prolongada retracção do consumo continuou igualmente a constituir a razão principal para a menor rentabilidade das Áreas de Negócios de Portugal e Cabo Verde no corrente ano. Já a Área de Negócios da China, com um valor negativo de *EBITDA* no terceiro trimestre, tem vindo a ser severamente afectada por uma descida de preços significativa.

Cash Flow Operacional (*EBITDA*)

(EUR M)	Janeiro – Setembro			3º Trimestre		
	2009	2008	Var. %	2009	2008	Var. %
Portugal	112,6	129,0	- 12,7	36,7	47,3	- 22,5
Espanha	34,7	67,0	- 48,2	12,7	20,6	- 38,1
Marrocos	31,2	32,5	- 3,9	10,7	10,9	- 1,2
Tunísia	14,6	13,2	10,9	5,8	3,8	52,4
Egipto	77,8	52,7	47,7	23,5	19,4	20,7
Turquia	10,1	14,2	- 28,9	5,6	5,3	6,2
Brasil	87,8	75,4	16,5	35,5	30,0	18,2
Moçambique	10,8	11,1	- 3,0	3,5	3,9	- 10,3
África do Sul	53,2	32,5	63,7	19,6	16,4	20,0
China	4,1	5,5	- 26,1	- 0,3	2,4	- 110,8
Índia	9,5	1,3 ⁽¹⁾	s.s.	2,1	0,2	739,1
Cabo Verde	3,5	3,5	2,4	0,9	1,4	- 36,3
Trading / Shipping	4,7	5,4	- 12,2	1,7	2,3	- 25,0
Out. Actividades	2,4	1,1	114,0	1,0	1,2	- 18,8
Total	457,0	444,2	2,9	159,0	165,1	- 3,7
Margem <i>EBITDA</i>	29,0%	28,1%		28,8%	29,0%	

(1) Abril a Setembro

2. Vendas e Volume de Negócios

O Volume de Negócios, em termos consolidados, ascendeu, no terceiro trimestre de 2009, a cerca de 552 milhões de euros e, no acumulado do ano, a perto de 1.575 milhões, cifrando-se, em ambos os períodos, ligeiramente abaixo do ano anterior.

Volume de Negócios

(EUR M)	Janeiro - Setembro			3º Trimestre		
	2009	2008	Var. %	2009	2008	Var. %
Portugal	344,4	416,7	- 17,3	120,2	140,6	- 14,5
Espanha	253,0	286,0	- 11,5	91,5	98,6	- 7,2
Marrocos	72,0	69,3	3,9	23,0	24,3	- 5,5
Tunísia	52,6	46,7	12,7	15,5	13,1	18,9
Egipto	178,8	115,7	54,6	57,5	41,2	39,4
Turquia	80,1	124,5	- 35,7	33,4	47,9	- 30,2
Brasil	307,1	303,4	1,2	119,8	115,5	3,7
Moçambique	63,7	54,6	16,7	20,9	21,3	- 1,6
África do Sul	115,7	103,5	11,8	43,9	38,0	15,4
China	62,9	42,6	47,9	16,1	16,0	0,4
Índia	39,5	21,8 ⁽¹⁾	s.s.	10,1	11,0	- 8,1
Cabo Verde	24,8	33,3	- 25,5	8,2	10,7	- 23,4
Trading / Shipping	48,4	86,5	- 44,1	19,6	22,0	- 10,7
Out. Actividades ⁽²⁾	(68,0)	(124,3)	---	(27,6)	(31,5)	---
Total Consolidado	1 575,0	1 580,2	- 0,3	552,0	568,6	- 2,9

(1) Abril a Setembro

(2) Incluindo eliminações intra-Grupo

Em Portugal, Espanha, Turquia e Cabo Verde, continuaram a verificar-se decréscimos mais ou menos significativos do Volume de Negócios, embora, em qualquer dos casos, a um ritmo menos acentuado que no primeiro semestre. Por outro lado, e contrariamente à Tunísia, Egipto e África do Sul, que mantiveram importantes taxas de crescimento, tanto a China (pelas razões já referidas) como Marrocos, Moçambique e Índia, devido a um menor volume de vendas e/ou à valorização do euro relativamente às respectivas moedas, acusaram, neste trimestre, algum abrandamento.

As vendas (consolidadas) de cimento e clínquer totalizaram, até ao final de Setembro, cerca de 20,5 milhões de toneladas (mais 2,1% que no período homólogo do ano anterior), com especial destaque para os fortes crescimentos que se vêm registando no Egipto e China.

Ao contrário da Turquia – onde, no terceiro trimestre, se verificou uma ligeira recuperação – as Áreas de Negócios da África do Sul e Cabo Verde (por força da diminuição do consumo de cimento nos respectivos mercados) e de Portugal (não só por aquele motivo mas também por uma redução significativa das exportações) continuaram a acusar importantes decréscimos. No Brasil, a pequena queda que se vem observando é totalmente explicada pela ausência de exportações no corrente ano, enquanto em Espanha – cujo mercado, a nível nacional, caiu perto de 40% – as operações adquiridas, no final de 2008, nas Ilhas Canárias têm permitido manter o volume de vendas praticamente ao mesmo nível do ano transacto.

Vendas de Cimento e Clínquer (em milhares de toneladas)

	Janeiro - Setembro			3º Trimestre		
	2009	2008	Var. %	2009	2008	Var. %
Portugal	3 179	4 325	- 26,5	1 167	1 449	- 19,5
Espanha	2 398	2 488	- 3,6	845	858	- 1,6
Marrocos	891	904	- 1,5	287	309	- 7,1
Tunísia	1 214	1 131	7,3	361	302	19,8
Egipto	3 038	2 406	26,2	1 008	794	26,9
Turquia	1 642	1 785	- 8,0	695	656	5,9
Brasil	3 325	3 494	- 4,8	1 221	1 247	- 2,1
Moçambique	580	551	5,4	207	210	- 1,4
África do Sul	1 108	1 214	- 8,7	389	426	- 8,5
China	2 708	2 069	30,9	824	636	29,6
Índia ⁽¹⁾	788	459 ⁽¹⁾	s.s.	206	236	- 12,5
Cabo Verde	178	222	- 19,8	64	76	- 15,9
(Intra-Grupo)	(522)	(939)	---	(253)	(261)	---
Total Consolidado	20 526	20 109	2,1	7 020	6 937	1,2

(1) Abril a Setembro

Fruto da crise dos mercados de Portugal, Espanha e Turquia, as vendas de betões (5,5 milhões de metros cúbicos, desde o início do ano) e agregados (10,7 milhões de toneladas, no mesmo período) registaram quedas homólogas de, respectivamente, 16,7% e 12,6%.

3. Resultados Financeiros e Impostos

Os Resultados Financeiros, excluindo custos não recorrentes, cifraram-se, nestes primeiros nove meses de 2009, em cerca de 40,9 milhões de euros negativos, o que compara com o valor, também negativo e com exclusão de resultados não recorrentes, de 75,5 milhões de euros verificado no mesmo período de 2008: uma melhoria extremamente significativa, sobretudo tendo em atenção o aumento, em aproximadamente 20%, do saldo médio da Dívida Financeira Líquida entre aqueles dois períodos.

Expurgado o ganho não recorrente (no montante de perto de 50 milhões de euros) contabilizado no segundo trimestre do ano transacto, o Imposto sobre o Rendimento apresenta, no acumulado do ano, um aumento de 10,5%, inteiramente justificado pela variação dos resultados sujeitos a imposto.

4. Balanço

Em 30 de Setembro de 2009, o Activo Líquido do Grupo CIMPOR ascendia a 4,86 mil milhões de euros, registando um incremento de 5,3% relativamente ao final de 2008.

Apesar da importância dos investimentos entretanto realizados (quase 180 milhões de euros) e do pagamento de dividendos num montante próximo dos 123 milhões de euros, o valor da Dívida

Financeira Líquida, nestes primeiros nove meses de 2009, diminuiu cerca de 2,8%, para aproximadamente 1,81 mil milhões de euros (correspondentes a um múltiplo de 3,02 sobre o *EBITDA* dos últimos doze meses).

Quanto aos Capitais Próprios, aumentaram 12,0% no mesmo período, ultrapassando os 1,8 mil milhões de euros.

Síntese do Balanço Consolidado

(EUR M)	30 Set 09	31 Dez 08	Var. %
ACTIVO			
Activos Não Correntes	3 746,1	3 720,7	0,7
Activos Correntes			
Caixa e Equivalentes	349,6	169,6	106,2
Out. Activos Correntes	765,2	725,0	5,5
Total do Activo	4 860,8	4 615,3	5,3
CAPITAL PRÓPRIO			
Atribuível a Accionistas	1 720,2	1 505,1	14,3
Interesses Minoritários	89,8	110,7	- 18,9
Total do Capital Próprio	1 810,0	1 615,8	12,0
PASSIVO			
Empréstimos	2 118,5	2 119,4	- 0,0
Provisões	199,6	175,8	13,5
Outros Passivos	732,7	704,2	4,0
Total do Passivo	3 050,8	2 999,5	1,7
Total do Passivo e Cap. Próprio	4 860,8	4 615,3	5,3

Lisboa, 25 de Novembro de 2009

CIMPOR - CIMENTOS DE PORTUGAL, SGPS, S.A.

DEMONSTRAÇÃO CONDENSADA DO RENDIMENTO CONSOLIDADO INTEGRAL

DOS PERÍODOS E TRIMESTRES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2009 E 2008

(Não auditado)

(Montantes expressos em milhares de euros)

	Notas	Setembro		3º trimestre	
		2009	2008	2009	2008
Proveitos operacionais:					
Vendas e prestações de serviços	6	1.575.012	1.580.218	552.043	568.586
Outros proveitos operacionais		40.232	36.440	11.173	13.923
Total de proveitos operacionais		1.615.244	1.616.658	563.216	582.510
Custos operacionais:					
Custo das vendas		(438.829)	(447.876)	(151.371)	(157.841)
Variação da produção		(12.808)	11.989	(4.872)	2.703
Fornecimentos e serviços externos		(492.987)	(543.040)	(172.799)	(195.742)
Custos com o pessoal		(187.357)	(171.786)	(65.038)	(58.159)
Amortizações e depreciações	6	(154.341)	(136.647)	(53.386)	(50.025)
Provisões e perdas de imparidade	6 e 17	(3.087)	(5.716)	(1.558)	(4.052)
Outros custos operacionais		(26.265)	(21.750)	(10.104)	(8.388)
Total de custos operacionais		(1.315.674)	(1.314.827)	(459.129)	(471.503)
Resultado operacional	6	299.569	301.831	104.087	111.007
Custos e proveitos financeiros					
Custos e proveitos financeiros	6 e 7	(41.091)	(69.928)	(5.609)	(21.808)
Resultados relativos a empresas associadas	6 e 7	(839)	(66.255)	(500)	(21.476)
Resultados relativos a investimentos	6 e 7	(11.359)	2.578	193	2.058
Resultado antes de impostos	6	246.281	168.227	98.171	69.782
Impostos sobre o rendimento	6 e 8	(62.660)	(7.111)	(26.492)	(22.887)
Resultado líquido do período	6	183.621	161.115	71.680	46.894
Outros rendimentos e gastos reconhecidos em capital próprio:					
Instrumentos financeiros de cobertura		3.093	(1.874)	544	3.557
Activos financeiros disponíveis para venda		(136)	(1.725)	(63)	(2.031)
Ganhos e perdas actuariais em planos de benefícios a empregados		(5.083)	(4.968)	-	0
Variação nos ajustamentos de conversão cambial		151.000	(98.017)	25.164	569
Ajustamentos de partes de capital em associadas		(5)	(4.517)	(3)	(234)
Rendimento consolidado integral do período		332.491	50.015	97.322	48.757
Resultado líquido do período atribuível a:					
Detentores do capital		177.797	150.317	70.747	43.180
Interesses minoritários	6	5.823	10.799	933	3.714
		183.621	161.115	71.680	46.894
Rendimento consolidado integral do período atribuível a:					
Detentores do capital		334.538	35.840	101.016	36.609
Interesses minoritários		(2.047)	14.175	(3.693)	12.148
		332.491	50.015	97.322	48.757
Resultado por acção:					
Básico	10	0,27	0,23	0,11	0,06
Diluído	10	0,27	0,23	0,11	0,06

CIMPOR - CIMENTOS DE PORTUGAL, SGPS, S.A.

DEMONSTRAÇÃO CONDENSADA DA POSIÇÃO FINANCEIRA CONSOLIDADA

EM 30 DE SETEMBRO DE 2009 E 31 DE DEZEMBRO DE 2008

(Não auditado)

(Montantes expressos em milhares de euros)

	Notas	Setembro 2009	Dezembro 2008
Activos não correntes:			
Goodwill	11	1.366.141	1.277.008
Activos intangíveis		65.901	42.530
Activos fixos tangíveis	12	2.091.172	2.007.926
Investimentos em associadas	6 e 13	36.011	97.663
Outros investimentos		11.073	131.395
Outros activos não correntes		67.187	61.106
Activos por impostos diferidos	8	108.591	103.039
Total de activos não correntes		3.746.076	3.720.666
Activos correntes:			
Existências		287.096	327.849
Clientes e adiantamentos a fornecedores		314.929	313.443
Caixa e equivalentes de caixa	20	349.569	169.564
Outros activos correntes		115.979	83.733
Activos não correntes detidos para venda	14	47.200	-
Total de activos correntes		1.114.772	894.589
Total do activo	6	4.860.849	4.615.255
Capital próprio:			
Capital	15	672.000	672.000
Ações próprias		(39.905)	(41.640)
Ajustamentos de conversão cambial		9.196	(149.706)
Reservas		288.828	283.112
Resultados transitados		612.280	521.858
Resultado líquido do período	10	177.797	219.441
Capital próprio atribuível a accionistas		1.720.196	1.505.065
Interesses minoritários		89.820	110.720
Total de capital próprio		1.810.015	1.615.786
Passivos não correntes:			
Passivos por impostos diferidos	8	213.540	197.388
Benefícios aos empregados	17	25.341	16.642
Provisões	17	168.686	152.374
Empréstimos	18	1.390.322	1.911.130
Loações financeiras		5.785	4.670
Outros passivos não correntes		156.987	136.206
Total de passivos não correntes		1.960.661	2.418.411
Passivos correntes:			
Benefícios aos empregados	17	4.501	4.685
Provisões	17	1.096	2.140
Fornecedores e adiantamentos de clientes		188.782	207.187
Empréstimos	18	720.321	201.501
Loações financeiras		2.037	2.102
Outros passivos correntes		173.434	163.445
Total de passivos correntes		1.090.172	581.059
Total do passivo	6	3.050.833	2.999.470
Total do passivo e capital próprio		4.860.849	4.615.255

CIMPOR - CIMENTOS DE PORTUGAL SGPS S.A.

DEMONSTRAÇÃO CONDENSADA DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO CONSOLIDADO

DOS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2009 E 2008

(Não auditado)

(Montantes expressos em milhares de euros)

	Notas	Capital	Acções próprias	Ajustamentos de conversão cambial	Reservas	Resultados transitados	Resultado líquido	Capital próprio atribuível a accionistas	Interesses minoritários	Total do capital próprio
Saldo em 1 de Janeiro de 2008		672.000	(19.927)	183.834	271.950	384.470	304.073	1.796.401	102.880	1.899.281
Resultado líquido do período		-	-	-	-	-	150.317	150.317	10.799	161.115
Varição do justo valor dos instrumentos financeiros de cobertura		-	-	-	(1.874)	-	-	(1.874)	-	(1.874)
Varição do justo valor dos investimentos financeiros disponíveis para venda		-	-	-	(1.725)	-	-	(1.725)	-	(1.725)
Ganhos e perdas actuariais em planos de benefícios aos empregados		-	-	-	(4.968)	-	-	(4.968)	0	(4.968)
Varição nos ajustamentos de conversão cambial		-	-	(101.392)	-	-	-	(101.392)	3.375	(98.017)
Ajustamentos de partes de capital		-	-	-	(4.517)	-	-	(4.517)	-	(4.517)
Total do rendimento consolidado integral		-	-	(101.392)	(13.084)	-	150.317	35.840	14.174	50.015
Aplicação do resultado consolidado de 2007:										
Transferência para reserva legal e resultados transitados		-	-	-	12.565	291.508	(304.073)	-	-	-
Dividendos distribuídos		-	-	-	-	(153.235)	-	(153.235)	(13.463)	(166.698)
Aquisição/(Alienação) de acções próprias		-	(13.116)	-	722	-	-	(12.394)	-	(12.394)
Planos de atribuição de opções de compra de acções		-	-	-	334	1.253	-	1.586	-	1.586
Atribuição de justos valores		-	-	-	-	-	-	-	(205)	(205)
Varições de participações financeiras e outros		-	-	-	-	(1)	-	(1)	28	27
Saldo em 30 de Setembro de 2008		672.000	(33.043)	82.442	272.487	523.994	150.317	1.668.197	103.414	1.771.611
Saldo em 1 de Janeiro de 2009		672.000	(41.640)	(149.706)	283.112	521.858	219.441	1.505.065	110.720	1.615.786
Resultado líquido do período		-	-	-	-	-	177.797	177.797	5.823	183.621
Varição do justo valor dos instrumentos financeiros de cobertura		-	-	-	3.093	-	-	3.093	-	3.093
Varição do justo valor dos investimentos financeiros disponíveis para venda		-	-	-	(136)	-	-	(136)	-	(136)
Ganhos e perdas actuariais em planos de benefícios aos empregados		-	-	-	(5.114)	-	-	(5.114)	31	(5.083)
Varição nos ajustamentos de conversão cambial		-	-	158.902	-	-	-	158.902	(7.902)	151.000
Ajustamentos de partes de capital em associadas		-	-	-	(5)	-	-	(5)	-	(5)
Total do rendimento consolidado integral		-	-	158.902	(2.161)	-	177.797	334.538	(2.047)	332.491
Aplicação do resultado consolidado de 2008:										
Transferência para reserva legal e resultados transitados		-	-	-	7.700	211.741	(219.441)	-	-	-
Dividendos distribuídos	9	-	-	-	-	(122.777)	-	(122.777)	(13.268)	(136.045)
Aquisição/(Alienação) de acções próprias		-	1.735	-	(170)	-	-	1.565	-	1.565
Planos de atribuição de opções de compra de acções		-	-	-	346	1.540	-	1.886	-	1.886
Atribuição de justos valores		-	-	-	-	-	-	-	5.022	5.022
Varições de participações financeiras e outros		-	-	-	-	(82)	-	(82)	(10.607)	(10.689)
Saldo em 30 de Setembro de 2009		672.000	(39.905)	9.196	288.828	612.280	177.797	1.720.196	89.820	1.810.015

CIMPOR - CIMENTOS DE PORTUGAL, SGPS, S.A.

DEMONSTRAÇÃO CONDENSADA DOS FLUXOS DE CAIXA CONSOLIDADOS

DOS PERÍODOS E TRIMESTRES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2009 E 2008

(Não auditado)

(Montantes expressos em milhares de euros)

	Notas	Setembro		3º trimestre	
		2009	2008	2009	2008
Fluxos das actividades operacionais	(1)	456.363	338.867	158.449	157.342
Actividades de investimento:					
Recebimentos provenientes de:					
Variações de perímetro de consolidação por alienações		5.379	139	5.379	38
Investimentos financeiros	20	128.576	8.639	80	8.146
Activos fixos tangíveis		3.447	4.956	1.704	1.455
Subsídios de investimento		2.702	474	817	7
Juros e proveitos similares		10.689	20.167	2.227	4.521
Dividendos		214	1.391	-	887
Outros		202	137	6	0
		151.209	35.902	10.212	15.054
Pagamentos respeitantes a:					
Variações de perímetro de consolidação por aquisições		(2.281)	(145.485)	-	(11.073)
Investimentos financeiros		(8.705)	(15.658)	(784)	(3.609)
Activos fixos tangíveis		(201.682)	(209.024)	(60.879)	(75.590)
Activos intangíveis		(3.487)	(3.851)	(631)	(1.826)
Outros		(35)	(272)	-	(23)
		(216.189)	(374.290)	(62.294)	(92.122)
Fluxos das actividades de investimento	(2)	(64.980)	(338.388)	(52.082)	(77.068)
Actividades de financiamento:					
Recebimentos provenientes de:					
Empréstimos obtidos		245.412	1.153.770	16.797	246.382
Venda de acções próprias		1.504	4.856	147	159
Outros		2.771	-	-	-
		249.687	1.158.626	16.944	246.541
Pagamentos respeitantes a:					
Empréstimos obtidos		(246.711)	(1.024.442)	(41.024)	(139.251)
Juros e custos similares		(76.921)	(86.323)	(10.283)	(19.777)
Dividendos	9	(122.777)	(153.151)	-	-
Compra de acções próprias		-	(16.989)	-	(1.530)
Outros		(15.646)	(16.715)	(12.950)	(10.328)
		(462.054)	(1.297.618)	(64.257)	(170.885)
Fluxos das actividades de financiamento	(3)	(212.367)	(138.992)	(47.313)	75.656
Varição de caixa e seus equivalentes	(4)=(1)+(2)+(3)	179.016	(138.513)	59.053	155.930
Efeito das diferenças de câmbio e de outras transacções não monetárias		2.736	3.377	3.711	5.665
Caixa e seus equivalentes no início do período		126.479	519.280	245.466	222.549
Caixa e seus equivalentes no fim do período	20	308.231	384.144	308.231	384.144

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS**EM 30 DE SETEMBRO DE 2009****(Não auditado)****ÍNDICE**

1.	NOTA INTRODUTÓRIA	11
2.	BASES DE APRESENTAÇÃO	11
3.	PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS	11
4.	ALTERAÇÕES NO PERÍMETRO DE CONSOLIDAÇÃO	11
5.	COTAÇÕES	12
6.	INFORMAÇÃO POR SEGMENTOS	12
7.	RESULTADOS FINANCEIROS	15
8.	IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO	16
9.	DIVIDENDOS	18
10.	RESULTADOS POR ACÇÃO	19
11.	GOODWILL	20
12.	ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS	21
13.	INVESTIMENTOS EM ASSOCIADAS	22
14.	ACTIVOS NÃO CORRENTES DETIDOS PARA VENDA	22
15.	CAPITAL	23
16.	ACÇÕES PRÓPRIAS	23
17.	PROVISÕES	23
18.	EMPRÉSTIMOS	24
	Empréstimos por obrigações	25
	Empréstimos bancários	25
	Linhas de crédito obtidas e não utilizadas	27
19.	INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVADOS	27
	Justo valor dos instrumentos financeiros	27
20.	NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES DE FLUXOS DE CAIXA CONSOLIDADAS	28
	Caixa e equivalentes de caixa	28
21.	PARTES RELACIONADAS	28
22.	PASSIVOS CONTINGENTES, GARANTIAS E COMPROMISSOS	29
23.	EVENTOS SUBSEQUENTES	29
24.	APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	29

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

EM 30 DE SETEMBRO DE 2009

(Montantes expressos em milhares de euros)

1. NOTA INTRODUTÓRIA

A Cimpor - Cimentos de Portugal, SGPS, S.A. (“Empresa”), constituída em 26 de Março de 1976, com a designação social de Cimpor - Cimentos de Portugal, E.P., tem sofrido diversas alterações estruturais e jurídicas, que a conduziram à liderança de um Grupo Empresarial com actividades em Portugal, Espanha, Marrocos, Tunísia, Egipto, Turquia, Brasil, Perú, Moçambique, África do Sul, China, Índia e Cabo Verde (“Grupo CIMPOR”).

O fabrico e comercialização do cimento constitui o *core business* do Grupo CIMPOR. Betões, agregados e argamassas são produzidos e comercializados numa óptica de integração vertical dos negócios.

O Grupo CIMPOR detém as suas participações distribuídas, essencialmente, por duas Sub-Holdings: (i) a Cimpor Portugal, SGPS, S.A., que concentra as participações nas sociedades que se dedicam à produção de cimento, betão, artefactos de betão e actividades conexas, em Portugal; e, (ii) a Cimpor Inversiones S.A., que detém as participações nas sociedades sediadas no estrangeiro.

2. BASES DE APRESENTAÇÃO

As demonstrações financeiras consolidadas em 30 de Setembro de 2009 foram preparadas em conformidade com a IAS 34 – Relato financeiro intercalar, segundo a convenção do custo histórico, excepto no que respeita aos instrumentos financeiros.

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As políticas contabilísticas adoptadas são consistentes com as utilizadas na preparação das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de Dezembro de 2008, e descritas no respectivo anexo, excepto no que respeita às normas e interpretações cuja data de eficácia corresponde aos exercícios iniciados em ou após 1 de Janeiro de 2009, da adopção das quais não resultaram impactos nos resultados ou na posição financeira do Grupo.

4. ALTERAÇÕES NO PERÍMETRO DE CONSOLIDAÇÃO

No trimestre findo em 30 de Setembro de 2009, as alterações no perímetro de consolidação correspondem, essencialmente, à alienação, na área de negócio do Perú, por cerca de 12,5 milhões de dólares, das instalações de armazenagem e ensacagem de cimento detidas pela Cementos Otorongo, S.A. no terminal de El Callao, bem como da respectiva participação (100%) no capital social da empresa Agrecom - Agregados Comercializados S.A.C..

5. COTAÇÕES

As cotações utilizadas na conversão, para euros, dos activos e passivos expressos em moeda estrangeira, em 30 de Setembro de 2009 e em 31 de Dezembro de 2008, bem como dos resultados dos trimestrais findos em 30 de Setembro de 2009 e 2008, foram as seguintes:

Divisa	Segmento geográfico	Câmbio fecho			Câmbio médio		
		2009	2008	Var.%	2009	2008	Var.%
USD	Outros	1,4643	1,3917	(5,0)	1,36685	1,52254	11,4
MAD	Marrocos	11,3769	11,2665	(1,0)	11,29033	11,50546	1,9
BRL	Brasil	2,6050	3,2436	24,5	2,85442	2,56895	(10,0)
TND	Tunisia	1,9023	1,8318	(3,7)	1,87367	1,83976	(1,8)
MZM	Moçambique	42.160,0	35.250,0	(16,4)	36.251,1	36.776,4	1,4
CVE	Outros (Cabo Verde) a)	110,265	110,265	-	110,265	110,265	-
EGP	Egipto	8,0566	7,6857	(4,6)	7,69163	8,31133	8,1
ZAR	África do Sul	10,8984	13,0667	19,9	11,91570	11,72640	(1,6)
TRY	Turquia	2,1734	2,1488	(1,1)	2,15281	1,87073	(13,1)
HKD	China	11,3485	10,7858	(5,0)	10,60406	11,87189	12,0
CNY	China	9,9958	9,4956	(5,0)	9,35258	10,65411	13,9
MOP	China	11,689	11,1094	(5,0)	11,11544	12,43254	11,8
PEN	Outros (Perú) a)	4,234	4,3713	3,2	4,23207	4,42146	4,5
INR	Índia	70,001	67,3931	(3,7)	67,62832	65,50229 b)	(3,1)

(a) Segmentos não relatados de forma individualizada.

(b) Câmbio médio de 1 de Abril a 30 de Setembro de 2008.

6. INFORMAÇÃO POR SEGMENTOS

A informação relativa aos resultados dos trimestres findos em 30 de Setembro de 2009 e 2008, dos diversos segmentos, sendo estes correspondentes a cada uma das áreas geográficas onde o Grupo opera, é a seguinte:

2009

	Portugal	Espanha	Marrocos	Tunisia	Egipto	Turquia	Brasil	Moçambique	África do Sul	China	Índia	Outros segmentos	Não afectos a segmentos	Eliminações	Consolidado
Vendas e prestações de serviços:															
Proveitos - clientes externos	313.467	252.490	71.957	52.569	178.821	80.139	307.054	63.722	112.849	62.939	38.264	25.037	15.704	-	1.575.012
Proveitos - intragrupo	30.970	504	-	-	-	-	-	-	2.852	-	1.195	-	55.802	(91.322)	-
Total	344.436	252.994	71.957	52.569	178.821	80.139	307.054	63.722	115.701	62.939	39.459	25.037	71.506	(91.322)	1.575.012
Resultado operacional	72.320	2.202	24.112	8.808	67.403	(942)	63.110	6.968	45.211	341	4.847	1.342	3.849	-	299.569
Custos e proveitos financeiros															(41.091)
Resultado relativos a empresas associadas															(839)
Resultados relativos a investimentos															(11.359)
Resultado antes de impostos															246.281
Impostos sobre o rendimento															(62.660)
Resultado líquido do trimestre															183.621

2008

	Portugal	Espanha	Marrocos	Tunisia	Egipto	Turquia	Brasil	Moçambique	África do Sul	China	Índia	Outros segmentos	Não afectos a segmentos	Eliminações	Consolidado
Vendas e prestações de serviços:															
Proveitos - clientes externos	348.613	285.103	69.274	46.664	115.670	124.553	303.370	54.615	101.884	41.251	21.804	33.801	33.615	-	1.580.218
Proveitos - intragrupo	68.124	852	-	-	-	-	-	-	1.629	1.299	-	-	73.677	(145.581)	-
Total	416.737	285.954	69.274	46.664	115.670	124.553	303.370	54.615	103.513	42.550	21.804	33.801	107.292	(145.581)	1.580.218
Resultado operacional	88.351	41.065	26.449	7.491	40.478	1.460	51.614	7.651	27.547	3.167	793	2.140	3.626	-	301.831
Custos e proveitos financeiros															(69.928)
Resultado relativos a empresas associadas															(66.255)
Resultados relativos a investimentos															2.578
Resultado antes de impostos															168.227
Impostos sobre o rendimento															(7.111)
Resultado líquido do trimestre															161.115

O resultado líquido evidenciado corresponde à totalidade do resultado dos segmentos, sem consideração da parte imputável a accionistas minoritários, a qual ascende aos seguintes valores:

2009

	Portugal	Espanha	Marrocos	Tunisia	Egipto	Turquia	Brasil	Moçambique	África do Sul	China	Índia	Outros segmentos	Não afectos a segmentos	Consolidado
Resultado imputável aos minoritários do segmento	287	(628)	5.545	-	1.926	777	-	574	-	(3.125)	746	(489)	209	5.823

2008

	Portugal	Espanha	Marrocos	Tunisia	Egipto	Turquia	Brasil	Moçambique	África do Sul	China	Índia	Outros segmentos	Não afectos a segmentos	Consolidado
Resultado imputável aos minoritários do segmento	268	87	5.854	-	1.105	1.856	1	784	(0)	722	(57)	(259)	438	10.799

Outras informações:

2009

	Portugal	Espanha	Marrocos	Tunisia	Egipto	Turquia	Brasil	Moçambique	África do Sul	China	Índia	Outros segmentos	Não afectos a segmentos	Consolidado
Dispêndios de capital fixo	16.834	17.049	7.819	3.207	7.887	42.793	31.597	10.676	6.244	33.277	3.622	(4.714)	9.115	185.407
Amortizações e depreciações em resultados	40.295	32.474	7.099	5.801	8.425	11.195	24.736	3.786	8.030	3.744	4.632	1.079	3.044	154.341
Provisões e perdas de imparidade reconhecidas em resultados	(46)	13	0	-	1.938	(171)	-	-	2	-	-	-	1.350	3.087

2008

	Portugal	Espanha	Marrocos	Tunisia	Egipto	Turquia	Brasil	Moçambique	África do Sul	China	Índia	Outros segmentos	Não afectos a segmentos	Consolidado
Dispêndios de capital fixo	27.011	39.489	5.784	2.779	3.808	42.174	33.891	4.863	20.678	14.832	16.909	1.548	834	214.600
Amortizações e depreciações em resultados	40.686	25.889	5.983	5.784	7.788	12.704	23.763	3.341	4.970	2.364	483	1.005	1.887	136.647
Provisões e perdas de imparidade reconhecidas em resultados	(35)	-	38	(99)	4.393	8	(0)	95	-	-	-	5	1.312	5.716

Adicionalmente, os activos e passivos por segmento geográfico e a respectiva reconciliação com o total consolidado em 30 de Setembro de 2009 e em 31 de Dezembro de 2008 são como segue:

2009

	Portugal	Espanha	Marrocos	Tunisia	Egipto	Turquia	Brasil	Moçambique	África do Sul	China	Índia	Outros segmentos	Não afectos a segmentos	Eliminações	Consolidado
Activo															
Activos relativos aos segmentos	792.018	914.752	112.218	142.266	388.493	637.080	1.152.390	82.476	294.396	162.668	108.678	43.850	832.591	(839.038)	4.824.837
Investimentos em associadas															36.011
Total do activo consolidado															4.860.849
Passivo															
Passivos relativos aos segmentos	346.619	717.517	29.804	14.643	59.272	157.444	194.043	25.625	68.136	141.744	21.906	15.858	2.097.260	(839.038)	3.050.833
Total do passivo consolidado															3.050.833

2008

	Portugal	Espanha	Marrocos	Tunisia	Egipto	Turquia	Brasil	Moçambique	África do Sul	China	Índia	Outros segmentos	Não afectos a segmentos	Eliminações	Consolidado
Activo															
Activos relativos aos segmentos	796.430	838.277	121.836	145.997	390.315	593.498	1.030.166	86.389	231.482	162.226	97.752	47.132	719.785	(743.693)	4.517.592
Investimentos em associadas															97.663
Total do activo consolidado															4.615.255
Passivo															
Passivos relativos aos segmentos	316.096	550.718	29.304	14.799	50.003	103.648	262.391	28.499	60.377	130.690	28.221	18.947	2.149.473	(743.693)	2.999.470
Total do passivo consolidado															2.999.470

7. RESULTADOS FINANCEIROS

Os resultados financeiros dos trimestres findos em 30 de Setembro de 2009 e 2008 tinham a seguinte composição:

	2009	2008
Custos financeiros:		
Juros suportados	62.340	83.356
Diferenças de câmbio desfavoráveis	15.796	8.667
Variação de justo valor:		
Activos/passivos financeiros cobertos	5.906	-
Instrumentos financeiros derivados de cobertura	4.988	6.232
Instrumentos financeiros derivados de negociação (a)	29.631	31.041
Activos/passivos financeiros ao justo valor (a)	6.997	8.020
	<u>47.523</u>	<u>45.293</u>
Outros custos financeiros	11.450	10.882
	<u>137.109</u>	<u>148.198</u>
Proveitos financeiros:		
Juros obtidos	10.819	24.276
Diferenças de câmbio favoráveis	22.591	10.809
Variação de justo valor:		
Activos/passivos financeiros cobertos	4.988	6.232
Instrumentos financeiros derivados de cobertura	5.906	-
Instrumentos financeiros derivados de negociação (a)	30.701	17.807
Activos/passivos financeiros ao justo valor (a)	14.679	17.984
	<u>56.274</u>	<u>42.022</u>
Outros proveitos financeiros	6.334	1.162
	<u>96.018</u>	<u>78.270</u>
Resultados relativos a empresas associadas:		
De equivalência patrimonial:		
Perdas em empresas associadas (Nota 13)	(1.245)	(66.823)
Ganhos em empresas associadas (Nota 13)	407	569
	<u>(839)</u>	<u>(66.255)</u>
Resultados relativos a investimentos:		
Rendimentos de participação de capital	135	543
Ganhos/(perdas) obtidos em investimentos	(11.495)	2.035
	<u>(11.359)</u>	<u>2.578</u>

a) Estas rubricas são compostas por: (i) os efeitos das variações de justo valor dos “US Private Placements” (Nota 18), os quais foram designados como passivos financeiros ao justo valor

através de resultados e (ii) as variações de justo valor dos instrumentos financeiros derivados de negociação, entre os quais se incluem dois instrumentos que apesar de contratados com a finalidade de cobrirem os riscos de taxa de juro e taxa de câmbio associados aos “US Private Placements”, não são qualificados pelo Grupo para efeitos de contabilidade de cobertura.

8. IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO

O imposto sobre o rendimento reconhecido nos trimestres findos em 30 de Setembro de 2009 e 2008 é como segue:

	2009	2008
Imposto corrente	52.891	57.816
Imposto diferido	8.141	(2.189)
Reforços / (Reversões) de provisões para impostos (Nota 17)	1.629	(48.515)
Encargo do trimestre	<u>62.660</u>	<u>7.111</u>

A Empresa e a generalidade das suas participadas em Portugal encontram-se sujeitas a Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas (“IRC”), actualmente à taxa de 25% (12,5% para lucro tributável até 12.500 euros), acrescida de Derrama até à taxa máxima de 1,5% sobre o lucro tributável, atingindo uma taxa agregada máxima de aproximadamente 26,5%.

O imposto sobre o rendimento relativo aos restantes segmentos geográficos é calculado às respectivas taxas em vigor, conforme segue:

	2009	2008
Espanha	30,0%	30,0%
Marrocos	30,0%	30,0%
Tunísia	30,0%	30,0%
Egipto	20,0%	20,0%
Brasil	34,0%	34,0%
Moçambique	32,0%	32,0%
África do Sul	28,0%	28,0%
Cabo Verde	25,5%	30,6%
Turquia	20,0%	20,0%
China	25,0%	33,0%
Perú	30,0%	30,0%
Índia	34,0%	34,0%

As diferenças temporárias entre o valor contabilístico dos activos e passivos e a correspondente base fiscal foram registadas conforme disposto na IAS 12 - Imposto sobre o rendimento.

A reconciliação entre a taxa de imposto aplicável em Portugal e a taxa de imposto efectiva no Grupo pode ser apresentada do seguinte modo:

	<u>2009</u>	<u>2008</u>
Taxa de imposto aplicável em Portugal	26,50%	26,50%
Resultados operacionais não tributados	(2,24%)	(2,68%)
Resultados financeiros não tributados	0,37%	7,80%
Benefícios por dedução ao lucro tributável e à colecta	(2,26%)	(2,04%)
Reforços / (Reversões) de provisões para impostos	0,66%	(28,84%)
Ajustes a impostos diferidos	0,89%	(0,42%)
Diferenças de taxas de tributação	0,86%	1,69%
Outros	0,65%	2,22%
Taxa efectiva no Grupo	<u>25,44%</u>	<u>4,23%</u>

Os movimentos ocorridos nos activos e passivos por impostos diferidos, nos trimestres findos em 30 de Setembro de 2009 e 2008, foram os seguintes:

Activos por impostos diferidos:

Saldo em 1 de Janeiro de 2008	123.185
Alterações de perímetro	(13)
Efeito da conversão cambial	(5.107)
Imposto sobre o rendimento	21.270
Capital próprio	2.691
Saldo em 30 de Setembro de 2008	<u>142.026</u>
Saldo em 1 de Janeiro de 2009	103.039
Alterações de perímetro	(203)
Efeito da conversão cambial	12.560
Imposto sobre o rendimento	(6.613)
Capital próprio	(420)
Transferências	228
Saldo em 30 de Setembro de 2009	<u><u>108.591</u></u>

Passivos por impostos diferidos:

Saldo em 1 de Janeiro de 2008	198.249
Alterações de perímetro	6
Efeito da conversão cambial	(4.150)
Imposto sobre o rendimento	19.081
Capital próprio	61
Transferências	4.343
Saldo em 30 de Setembro de 2008	<u>217.590</u>
Saldo em 1 de Janeiro de 2009	197.388
Efeito da conversão cambial	3.785
Imposto sobre o rendimento	1.528
Capital próprio	(49)
Transferências	10.888
Saldo em 30 de Setembro de 2009	<u><u>213.540</u></u>

Os impostos diferidos são registados directamente em capital próprio sempre que as situações que os originam têm idêntico impacto.

9. DIVIDENDOS

Conforme deliberação da Assembleia Geral de Accionistas realizada em 13 de Maio de 2009, no trimestre findo em 30 de Setembro de 2009, foram pagos dividendos de 0,185 euros por acção (0,23 euros por acção no exercício anterior), no valor global de 122.777 milhares de euros (153.151 milhares de euros em 2008).

10. RESULTADOS POR ACÇÃO

O resultado por acção, básico e diluído, dos trimestres findos em 30 de Setembro de 2009 e 2008 foi calculado tendo em consideração os seguintes montantes:

	Setembro		3º trimestre	
	2009	2008	2009	2008
Resultado por acção básico				
Resultado para efeito de cálculo do resultado líquido por acção básico (resultado líquido do período)	177.797	150.317	70.747	43.180
Número médio ponderado de acções para efeito de cálculo do resultado líquido por acção básico (milhares)	663.766	665.824	664.025	665.859
Resultado líquido por acção básico	0,27	0,23	0,11	0,06
Resultado por acção diluído				
Resultado para efeito de cálculo do resultado líquido por acção básico (resultado líquido do período)	177.797	150.317	70.747	43.180
Número médio ponderado de acções para efeito de cálculo do resultado líquido por acção básico (milhares)	663.766	665.824	664.025	665.859
Efeito das opções atribuídas no âmbito do Plano de atribuição de opções de compra de acções (milhares)	1.746	1.518	1.746	1.518
Número médio ponderado de acções para efeito de cálculo do resultado líquido por acção diluído	665.512	667.342	665.771	667.376
Resultado líquido por acção diluído	0,27	0,23	0,11	0,06

II. GOODWILL

Durante os trimestres findos em 30 de Setembro de 2009 e 2008, os movimentos ocorridos nos valores de Goodwill, bem como nas respectivas perdas de imparidade acumuladas, foram os seguintes:

	Portugal	Espanha	Brasil	Egipto	Tunisia	Marrocos	África do Sul	China	Turquia	Cabo Verde	Perú	Índia	Moçambique	Total
Activo bruto:														
Saldo em 1 de Janeiro de 2008	22.548	71.773	571.738	71.081	71.546	27.254	103.275	4.747	350.127	9.003	3.524	-	2.523	1.309.139
Alterações de perímetro	85	20.379	-	-	-	-	-	-	-	-	-	70.050	-	90.514
Efeito da conversão cambial	-	-	(22.302)	2.954	-	-	(15.693)	489	(18.644)	-	373	(4.727)	74	(57.477)
Adições	-	8.026	-	-	-	-	-	-	355	-	1.757	-	-	10.138
Transferências	1.416	-	-	-	-	-	-	529	-	-	-	-	-	1.945
Saldo em 30 de Setembro de 2008	24.048	100.178	549.436	74.035	71.546	27.254	87.581	5.765	331.838	9.003	5.655	65.324	2.596	1.354.259
Saldo em 1 de Janeiro de 2009	29.463	140.914	494.301	74.979	71.546	27.254	79.272	20.726	283.286	9.136	5.203	62.890	2.668	1.301.640
Alterações de perímetro	-	1.141	-	-	-	-	-	-	-	-	(2.479)	-	-	(1.338)
Efeito da conversão cambial	-	-	77.359	(3.452)	-	-	15.772	(983)	(3.467)	-	165	(670)	(132)	84.591
Adições	385	209	-	-	-	-	-	-	-	237	-	-	-	832
Transferências	-	20.409	-	-	-	-	-	(980)	-	-	-	(14.381)	-	5.048
Saldo em 30 de Setembro de 2009	29.849	162.674	571.659	71.527	71.546	27.254	95.044	18.764	279.819	9.373	2.889	47.839	2.536	1.390.773
Perdas de imparidade acumuladas:														
Saldo em 1 de Janeiro de 2008	601	765	-	-	-	24.031	-	-	-	-	-	-	-	25.397
Saldo em 30 de Setembro de 2008	601	765	-	-	-	24.031	-	-	-	-	-	-	-	25.397
Saldo em 1 de Janeiro de 2009	601	-	-	-	-	24.031	-	-	-	-	-	-	-	24.632
Saldo em 30 de Setembro de 2009	601	-	-	-	-	24.031	-	-	-	-	-	-	-	24.632
Valor líquido a 30 de Setembro de 2008	23.447	99.412	549.436	74.035	71.546	3.223	87.581	5.765	331.838	9.003	5.655	65.324	2.596	1.328.861
Valor líquido a 30 de Setembro de 2009	29.248	162.674	571.659	71.527	71.546	3.223	95.044	18.764	279.819	9.373	2.889	47.839	2.536	1.366.141

Os movimentos identificados como transferências correspondem à afectação do valor de compra aos activos líquidos das empresas adquiridas. Decorrente desse processo, o valor do goodwill acima indicado relativo aos investimentos mais recentes poderá ainda estar sujeito a alterações.

12. ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Durante os trimestres findos em 30 de Setembro de 2009 e 2008, os movimentos ocorridos no valor dos activos fixos tangíveis, bem como nas respectivas depreciações, foram os seguintes:

	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Ferramentas e utensílios	Outros activos tangíveis	Activos tangíveis em curso	Adiantamentos por conta de activos tangíveis	Total
Activo bruto:										
Saldo em 1 de Janeiro de 2008	345.125	713.032	2.934.234	108.550	59.063	9.260	11.728	188.200	24.836	4.394.029
Alterações de perímetro	277	2.555	30.914	1.967	782	(11)	(32)	7.736	309	44.496
Efeito da conversão cambial	(5.877)	(7.556)	(61.530)	(2.936)	(1.183)	65	24	(10.136)	(1.432)	(90.560)
Adições	8.471	3.506	25.831	3.512	710	71	505	140.757	(374)	182.990
Alienações	(1.513)	(3.302)	(5.963)	(2.282)	(393)	(3)	(0)	(20)	(1.267)	(14.742)
Abates	(37)	(53)	(18.517)	(297)	(178)	(9)	(109)	(69)	(3)	(19.272)
Transferências	433	12.490	57.685	1.763	1.162	1.942	(1.590)	(68.175)	(967)	4.744
Saldo em 30 de Setembro de 2008	346.880	720.673	2.962.654	110.278	59.964	11.314	10.527	258.293	21.102	4.501.684
Saldo em 1 de Janeiro de 2009	349.659	744.553	2.922.537	107.147	59.010	12.281	11.094	185.973	116.642	4.508.895
Alterações de perímetro	(449)	(1.769)	(4.382)	896	(11)	-	(62)	(76)	-	(5.853)
Efeito da conversão cambial	11.342	20.485	99.185	6.285	1.917	20	(43)	5.961	(575)	144.578
Adições	4.628	4.855	12.376	1.158	348	206	232	127.708	25.196	176.707
Alienações	(279)	(571)	(11.567)	(6.311)	(214)	(26)	-	-	-	(18.967)
Abates	(358)	(851)	(1.090)	(743)	(614)	(15)	(195)	(31)	(666)	(4.563)
Transferências	25.199	50.508	165.178	17.145	2.768	613	1.715	(38.916)	(94.284)	129.926
Saldo em 30 de Setembro de 2009	389.743	817.210	3.182.237	125.578	63.205	13.080	12.741	280.618	46.312	4.930.723
Amortizações e perdas de imparidade acumuladas:										
Saldo em 1 de Janeiro de 2008	42.298	346.575	1.978.753	67.828	48.406	7.575	7.539	-	-	2.498.974
Alterações de perímetro	-	791	16.712	763	539	(12)	(44)	-	-	18.749
Efeito da conversão cambial	(179)	(4.486)	(47.055)	(1.834)	(861)	73	20	-	-	(54.324)
Reforços	8.480	20.882	93.634	6.912	2.493	443	760	-	-	133.604
Reduções	-	(2.060)	(5.320)	(2.150)	(373)	(3)	(5)	-	-	(9.911)
Abates	-	(50)	(17.746)	(180)	(175)	(9)	(25)	-	-	(18.185)
Transferências	(79)	121	1.004	87	941	1.040	(1.612)	-	-	1.501
Saldo em 30 de Setembro de 2008	50.520	361.772	2.019.982	71.426	50.969	9.106	6.632	-	-	2.570.407
Saldo em 1 de Janeiro de 2009	52.989	360.206	1.952.127	70.315	49.683	9.473	6.177	-	-	2.500.969
Alterações de perímetro	-	(26)	(705)	270	(5)	-	(6)	-	-	(472)
Efeito da conversão cambial	796	9.180	71.905	4.039	1.493	(11)	(34)	-	-	87.368
Reforços	8.306	23.642	103.869	8.273	2.419	565	791	-	-	147.865
Reduções	(8)	(119)	(9.347)	(4.980)	(211)	(22)	-	-	-	(14.687)
Abates	(0)	(174)	(275)	(526)	(584)	(15)	(186)	-	-	(1.759)
Transferências	-	18.273	92.772	6.846	1.865	414	97	-	-	120.267
Saldo em 30 de Setembro de 2009	62.082	410.982	2.210.346	84.238	54.660	10.404	6.839	-	-	2.839.551
Valor líquido a 30 de Setembro de 2008	296.360	358.901	942.672	38.852	8.995	2.208	3.895	258.293	21.102	1.931.277
Valor líquido a 30 de Setembro de 2009	327.661	406.228	971.890	41.341	8.544	2.676	5.902	280.618	46.312	2.091.172

No trimestre findo em 30 de Setembro de 2009, os activos tangíveis em curso e os adiantamentos por conta de activos tangíveis incluem os valores incorridos com a construção e melhoria de instalações e equipamentos afectos ao negócio de cimento em várias unidades produtivas, essencialmente nas Áreas de Negócio da Turquia, China, Brasil, Portugal e Espanha.

13. INVESTIMENTOS EM ASSOCIADAS

As partes de capital detidas em empresas associadas tiveram os seguintes movimentos nos trimestres findos em 30 de Setembro de 2009 e 2008:

	Partes de capital	Goodwill	Total
Saldo em 1 de Janeiro de 2008	148.512	15.021	163.533
Alterações de perímetro	11.056	-	11.056
Efeitos da aplicação da equivalência patrimonial:			
Efeito em resultados (Nota 7)	(66.255)	-	(66.255)
Efeito em capital próprio	(4.517)	-	(4.517)
Dividendos recebidos	(853)	-	(853)
Aquisições e aumentos	15.988	-	15.988
Transferências	-	(1.416)	(1.416)
Saldo em 30 de Setembro de 2008	103.930	13.606	117.536
Saldo em 1 de Janeiro de 2009	84.057	13.606	97.663
Efeito da conversão cambial	4	-	4
Efeitos da aplicação da equivalência patrimonial:			
Efeito em resultados (Nota 7)	(839)	-	(839)
Efeito em capital próprio	(5)	-	(5)
Aquisições e aumentos	2.237	-	2.237
Transferências (Notas 11 e 14)	(57.035)	(6.013)	(63.049)
Saldo em 30 de Setembro de 2009	28.419	7.592	36.011

14. ACTIVOS NÃO CORRENTES DETIDOS PARA VENDA

Os activos não correntes detidos para venda em 30 de Setembro de 2009 correspondem à participação do Grupo na C+PA, cujo valor se prevê seja recuperado através de uma transacção de venda, para a qual se encontram em curso as correspondentes diligências.

Decorrente do valor resultante de uma avaliação independente da C+PA ser inferior à respectiva quantia escriturada, nos termos do IFRS 5 procedeu-se à sua mensuração pelo justo valor deduzido dos custos de venda estimados, de que resultou o registo de uma perda de 4.249 milhares de euros na rubrica de “Resultados relativos a investimentos - Perdas em investimentos” (Nota 7).

Em 14 de Abril de 2009, o Grupo alienou o instrumento de dívida emitido pela República da Áustria com maturidade em 2011, o qual nas demonstrações financeiras do 1º trimestre havia sido reclassificado de “Outros Investimentos” para “Activos não correntes detidos para venda”, tendo-se reconhecido na rubrica de “Resultados relativos a investimentos - Perdas em investimentos” uma perda, no montante aproximado de 8 milhões de euros (Nota 7).

15. CAPITAL

Em 30 de Setembro de 2009, o capital, totalmente subscrito e realizado, estava representado por 672.000.000 acções, com o valor nominal de um euro cada, cotadas na Euronext Lisboa.

16. ACÇÕES PRÓPRIAS

Em 30 de Setembro de 2009 e em 31 de Dezembro de 2008, a Cimpor detinha um total de 7.974.587 acções próprias e 8.476.832 acções próprias, respectivamente.

17. PROVISÕES

O movimento ocorrido nas provisões durante os trimestres findos em 30 de Setembro de 2009 e 2008 foi o seguinte:

	Provisões para riscos fiscais	Provisões para recuperação paisagística	Provisões para benefícios aos empregados e outras para o pessoal	Outras provisões para riscos e encargos	Total
Saldo em 1 de Janeiro de 2008	102.947	45.239	26.946	38.061	213.192
Alterações de perímetro	-	16	131	-	147
Efeito da conversão cambial	442	(1.539)	(390)	(1.082)	(2.568)
Reforços	2.652	3.513	8.379	7.256	21.799
Reversões	(50.114)	(49)	-	(728)	(50.891)
Utilizações	(5)	(353)	(662)	(1.712)	(2.732)
Transferências	-	28	109	(71)	65
Saldo em 30 de Setembro de 2008	55.922	46.855	34.512	41.724	179.014
Saldo em 1 de Janeiro de 2009	59.842	46.151	28.738	41.110	175.841
Efeito da conversão cambial	(514)	3.735	430	4.492	8.143
Reforços	3.137	4.346	9.607	4.213	21.302
Reversões	-	(49)	(181)	(87)	(317)
Utilizações	(29)	(141)	(615)	(5.616)	(6.400)
Transferências	-	-	120	934	1.054
Saldo em 30 de Setembro de 2009	62.437	54.043	38.099	45.046	199.624

Os reforços e as reversões de provisões, ocorridas nos trimestres findos em 30 de Setembro de 2009 e 2008, foram efectuados por contrapartida de:

	2009	2008
Activos tangíveis:		
Terrenos e recursos naturais	3.141	1.813
Resultados do exercício:		
Fornecimentos e serviços externos	-	5
Custos com pessoal	2.572	1.494
Provisões	3.087	5.716
Custos e perdas financeiros	3.710	3.636
Imposto sobre o rendimento (Nota 8)	1.629	(48.515)
Capital próprio:		
Reservas livres	6.848	6.759
	<u>20.986</u>	<u>(29.092)</u>

Os custos e perdas financeiros incluem as actualizações financeiras das provisões para recuperação paisagística.

18. EMPRÉSTIMOS

Em 30 de Setembro de 2009 e em 31 de Dezembro de 2008, os empréstimos obtidos eram como segue:

	2009	2008
Passivos não correntes:		
Empréstimos por obrigações	849.969	883.055
Empréstimos bancários	540.133	1.028.075
Outros empréstimos obtidos	220	-
	<u>1.390.322</u>	<u>1.911.130</u>
Passivos correntes:		
Empréstimos bancários	719.848	201.177
Outros empréstimos obtidos	473	324
	<u>720.321</u>	<u>201.501</u>
	<u>2.110.643</u>	<u>2.112.631</u>

Empréstimos por obrigações

O detalhe das emissões de empréstimos por obrigações, não convertíveis, em 30 de Setembro de 2009 e em 31 de Dezembro de 2008, era o seguinte:

Emitente/Emissor	Instrumento	Data emissão	Taxa juro	Condições / reembolso	2009	2008
					Não corrente	Não corrente
Cimpor Financial Operations B.V.	Eurobonds	27.Mai.04	4,50%	27.Mai.11	612.812	608.107
Cimpor Financial Operations B.V.	US Private Placement 10Y	27.Jun.03	5,75%	27.Jun.13	95.521	102.762
Cimpor Financial Operations B.V.	US Private Placement 12Y	27.Jun.03	5,90%	27.Jun.15	141.636	172.186
					<u>849.969</u>	<u>883.055</u>

Os “US Private Placements” encontram-se designados como passivos financeiros registados ao justo valor através de resultados, decorrente da adopção, no exercício findo em 31 de Dezembro de 2005, das disposições transitórias estabelecidas na revisão da IAS 39, relativamente a instrumentos financeiros até então registados ao abrigo da contabilidade de cobertura de justo valor.

No âmbito das medidas tendentes a melhorar a notação de rating da Cimpor foi negociado com os detentores desta dívida a flexibilização dos respectivos covenants financeiros, tendo a Cimpor, em contrapartida, efectuado a liquidação antecipada de 50 milhões de USD e aumentado o spread na remuneração da dívida remanescente. O impacto destas operações no justo valor daqueles instrumentos financeiros ascendeu a cerca de 14 milhões de euros, os quais se encontram registados como custos financeiros (Nota 7).

Em 30 de Setembro de 2009, o diferencial entre o justo valor e o valor nominal dos “US Private Placements” ascende a 4.597 milhares de euros (15.344 milhares de euros em 31 de Dezembro de 2008).

Empréstimos bancários

Em 30 de Setembro de 2009 e em 31 de Dezembro de 2008, as dívidas a instituições de crédito apresentavam a seguinte composição:

Tipo de financiamento	Moeda	Taxa de juro	Não corrente	
			2009	2008
Empréstimo bilateral	EUR	Euribor + 0,30%	233.333	280.000
Empréstimo bilateral	EUR	Euribor + 0,30%	166.345	199.627
Empréstimo bilateral	EUR	Euribor + 0,95%	74.540	111.997
Empréstimo bilateral	EUR	Euribor + 1,50%	-	299.526
Financiamento BEI	EUR	Taxa básica BEI	33.333	40.000
Empréstimos bilaterais	EUR	Várias	21.810	72.022
Empréstimos bilaterais	BRL	Várias	9.422	7.280
Empréstimos bilaterais	CVE	Várias	-	11
Empréstimo bilateral	INR	10,50%	-	14.838
Empréstimo bilateral	MAD	5,45%	1.350	1.667
Empréstimos bilaterais	PEN	Várias	-	1.107
			<u>540.133</u>	<u>1.028.075</u>

Tipo de financiamento	Moeda	Taxa de juro	Corrente	
			2009	2008
Empréstimo bilateral	EUR	Euribor + 0,30%	46.667	-
Empréstimo bilateral	EUR	Euribor + 0,30%	33.388	-
Empréstimo bilateral	EUR	Euribor + 0,95%	75.222	112.409
Empréstimo bilateral	EUR	Euribor + 1,50%	300.000	-
Financiamento BEI	EUR	Taxa básica BEI	6.667	6.667
Empréstimos bilaterais	EUR	Várias	203.953	7.616
Empréstimos bilaterais	BRL	Várias	2.126	2.626
Empréstimos bilaterais	CVE	Várias	15	19
Empréstimo bilateral	MAD	5,45%	399	385
Empréstimos bilaterais	CNY	Várias	9.984	3.138
Empréstimo bilateral	HKD	2,29%	88	-
Empréstimos bilaterais	PEN	Várias	-	232
Papel comercial	EUR	Várias	-	25.000
Descobertos	TRY	Várias	36.984	30.283
Descobertos	MAD	Várias	2.424	3.533
Descobertos	ZAR	Várias	910	73
Descobertos	EUR	Várias	163	8.318
Descobertos	CVE	Várias	858	878
			<u>719.848</u>	<u>201.177</u>

A dívida financeira não corrente apresenta os seguintes prazos de reembolso em 30 de Setembro de 2009 e em 31 de Dezembro de 2008:

Ano	2009	2008
2010	112.060	569.883
2011	819.817	839.304
2012	168.570	172.614
Após 2012	289.875	329.330
	<u>1.390.322</u>	<u>1.911.130</u>

Em 30 de Setembro de 2009 e 31 de Dezembro de 2008, os financiamentos encontravam-se expressos nas seguintes moedas:

Divisa	2009		2008	
	Valor em divisa	Valores em euros	Valor em divisa	Valores em euros
EUR	-	1.808.594	-	1.771.608
USD (a)	354.000	237.156	404.000	274.948
BRL	30.083	11.548	32.131	9.906
ZAR	9.913	910	952	73
MAD	47.473	4.173	62.936	5.585
CVE	96.303	873	100.109	912
TRY	80.380	36.984	65.074	30.283
INR	23.310	333	1.000.000	14.838
CNY	99.800	9.984	29.800	3.138
HKD	1.000	88	-	-
PEN	-	-	5.855	1.339
		<u>2.110.643</u>		<u>2.112.631</u>

(a) Decorrente da contratação de instrumentos financeiros derivados de cobertura de taxa de câmbio (Nota 19), estes financiamentos não se encontram expostos ao risco cambial.

Linhas de crédito obtidas e não utilizadas

Em 30 de Setembro de 2009 e em 31 de Dezembro de 2008, as linhas de crédito obtidas e não utilizadas, sem consideração do Papel comercial que não foi objecto de tomada firme, ascendiam a 773 milhões de euros e 498 milhões de euros, respectivamente.

19. INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVADOS

Justo valor dos instrumentos financeiros

Em 30 de Setembro de 2009 e 31 de Dezembro de 2008, o justo valor dos instrumentos financeiros derivados é o seguinte:

	Outros activos				Outros passivos			
	Correntes		Não correntes		Correntes		Não correntes	
	2009	2008	2009	2008	2009	2008	2009	2008
Coberturas de justo valor:								
Swaps de taxa de câmbio e taxa de juro	-	-	4.722	11.326	-	-	2.263	-
Swaps de taxa de juro	11.110	2.281	4.831	4.888	-	-	-	-
Forwards cambiais	-	7	-	-	-	110	-	-
Coberturas de cash-flow:								
Swaps de taxa de juro	-	-	-	-	-	2.365	-	4.092
Trading:								
Derivados de taxa de câmbio e taxa de juro	5.059	219	-	-	-	1.447	69.681	38.542
Derivados de taxa de juro	3.314	1.985	1.889	313	6.072	10.042	47.863	65.785
	<u>19.482</u>	<u>4.492</u>	<u>11.442</u>	<u>16.527</u>	<u>6.072</u>	<u>13.964</u>	<u>119.807</u>	<u>108.419</u>

Alguns instrumentos derivados, embora se adequem à política de gestão de riscos financeiros do Grupo, no que respeita à gestão dos riscos de volatilidade dos mercados financeiros, não podem ser qualificados para contabilidade de cobertura e, assim, são classificados como de *trading*.

20. NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES DE FLUXOS DE CAIXA CONSOLIDADAS**Caixa e equivalentes de caixa**

Em 30 de Setembro de 2009 e 2008, esta rubrica tem a seguinte composição:

	2009	2008
Numerário	239	977
Depósitos bancários	233.774	274.065
Títulos negociáveis	115.556	117.428
	<u>349.569</u>	<u>392.470</u>
Descobertos bancários (Nota 18)	(41.338)	(8.326)
	<u>308.231</u>	<u>384.144</u>

O recebimento de investimentos financeiros a 30 de Setembro de 2009 respeita, essencialmente, à alienação do instrumento de dívida emitido pela República da Áustria (Nota 14).

21. PARTES RELACIONADAS

As transacções e saldos entre a Cimpor – Cimentos de Portugal, SGPS, S.A. (“Empresa - mãe”) e empresas do Grupo foram eliminados no processo de consolidação, não sendo alvo de divulgação na presente Nota. Os saldos e transacções entre o Grupo e as empresas associadas e outras partes relacionadas enquadram-se no âmbito das actividades operacionais normais, exceptuando a 30 de Setembro de 2009 as aquisições a uma associada das participações financeiras de 10% no capital da Firms y Hormigones Sany, S.L. (onde já se detinha uma participação de 80%), de 25% no capital da empresa Occidental de Áridos, S.L., passando esta sociedade a ser integralmente detida pelo Grupo e de 55% no capital da empresa Betobomba, S.L. (entrada no perímetro de consolidação do Grupo), no valor global de 9 milhões de euros.

A 30 de Setembro de 2008, foram efectuadas aquisições a empresas associadas de participações financeiras e outros activos em Portugal e Espanha no valor global aproximado de 62 milhões de euros.

22. PASSIVOS CONTINGENTES, GARANTIAS E COMPROMISSOS

Em 30 de Setembro de 2009, as garantias prestadas a terceiros, por comparação ao reportado a 31 de Dezembro de 2008, apresentam uma redução de cerca de 43 milhões de euros, conforme o seguinte detalhe:

	2009	2008
Garantias prestadas:		
Por processos fiscais em curso	18.450	28.409
Sindicato bancário	40.092	47.317
A fornecedores	7.407	30.820
Outros	18.068	20.058
	<u>84.017</u>	<u>126.604</u>

Relativamente aos passivos contingentes e aos compromissos não se registaram alterações significativas face ao reportado em 31 de Dezembro de 2008, entre aqueles estando as liquidações adicionais resultantes, sem alterações substanciais, das inspecções tributárias aos exercícios de 2002 a 2004 a empresas do Grupo em Espanha a seguir o seu curso contencioso esperado, mantendo-se o entendimento acerca da razão e da probabilidade de êxito dessas acções.

23. EVENTOS SUBSEQUENTES

Após 30 de Setembro de 2009 não ocorreram eventos materialmente relevantes.

24. APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram aprovadas, e autorizada a sua emissão, pelo Conselho de Administração em 25 de Novembro de 2009.

Conselho de Administração*(Assinaturas ilegíveis)*

Presidente

Prof. Eng. Ricardo Manuel Simões Bayão Horta

Dr. Luís Eduardo da Silva Barbosa

Dr. Vicente Árias Mosquera

Prof. Dr. António Sarmento Gomes Mota

José Manuel Baptista Fino

Dr. Jean Desazars de Montgailhard

Dr. José Enrique Freire Arteta

Dr. Jorge Humberto Correia Tomé

Eng. Luís Filipe Sequeira Martins

Eng. Jorge Manuel Tavares Salavessa Moura

Dr. António Carlos Custódio de Morais Varela

Dr. Manuel Luís Barata de Faria Blanc

Dr. Luís Miguel da Silveira Ribeiro Vaz

Dr. Albert Corcos